



BRASIL NO DISCURSO DE POSSE DE BOLSONARO: UMA ANÁLISE SEMÂNTICA

Lorena Mafra

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: lore.mafra6@hotmail.com

Adilson Ventura

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: adilson.ventura@gmail.com

775

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, analisamos um excerto extraído da descrição oficial do discurso do Presidente Jair Bolsonaro na cerimônia de posse no Congresso Nacional. Esta análise faz parte da pesquisa desenvolvida na Dissertação de Mestrado¹ e em desenvolvimento na Tese de Doutorado² em Linguística, que assume como objeto a palavra *Brasil* e sua constituição semântica em diferentes corpus. Para tanto, fez-se uso do aporte teórico da Semântica do Acontecimento, proposta por Eduardo Guimarães (2002; 2018), por meio da qual é possível observar a constituição de sentidos a partir das relações históricas.

O discurso de posse consiste em uma manifestação solene popular das propostas difundidas em toda a campanha eleitoral e deve ser direcionado à população que, a partir da democratização do voto, passou pelo processo de massificação. Desse modo, apesar de Brasil aparentemente representar apenas o país, espaço físico, territorial e político, é possível observamos outras construções de sentidos funcionando ao analisarmos determinado texto, permitindo, para além de discussões teóricas, a possibilidade de observar como se dá a relação da sociedade com o seu país.

Com isso, e compreendendo tratar-se de uma fala sobre o Brasil e para brasileiros, alicerçado pelo processo de constituição de sentidos pelos diferentes modos de dizer, objetiva-se analisar os sentidos de *Brasil* considerando o enunciado acima referido.

¹ MAFRA, Lorena Ferreira. **Sentidos de Brasil: uma análise em livros didáticos contemporâneos**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2022.

² Tese de Doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, 2022.



METODOLOGIA

Este trabalho se fundamenta na Semântica do Acontecimento (SA), teoria proposta por Eduardo Guimarães (2002;2018), a partir da qual o sentido é considerado no acontecimento enunciativo. De acordo com a SA, as relações de sentido ocorrem em um espaço de enunciação, um espaço político constituído por locutores e pela língua. Entende-se a enunciação como um acontecimento de linguagem que significa na relação língua/sujeito, e se constitui como uma prática política, uma vez que instaura o conflito no centro do dizer. A língua, portanto, é considerada na SA como sendo não transparente, uma vez que os sentidos são constituídos no acontecimento enunciativo.

A temporalidade do acontecimento não se assemelha à temporalidade cronológica ou do sujeito, mas considerada a partir da rememoração de enunciações que colocam a língua em funcionamento, de modo que o sujeito fala afetado por uma memória de sentidos.

Foram utilizados procedimentos de análise propostos pela SA, dentre os quais estão a Reescrituração, a Articulação, a Paráfrase e o Domínio Semântico de Determinação (DSD). A Reescrituração consiste nas maneiras em que determinada palavra é redita no texto e a Articulação implica nas relações de uma palavra com as demais palavras contidas nos enunciados do mesmo texto. Por meio do mecanismo da Paráfrase, o analista pode entender os sentidos constituídos a partir das relações de reescrituração e articulação. Já o DSD pode ser definido como um gráfico por meio do qual são demonstradas as relações de sentido. A partir desses procedimentos enunciativos, observaremos a constituição de sentidos de *Brasil* no texto recortado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O enunciado selecionado foi recortado do texto de descrição do discurso de posse do presidente Jair Bolsonaro, em 2019, o qual encontra-se na íntegra no site do jornal Folha de São Paulo³.

(1) “[...] Vamos unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero, conservando nossos valores. O Brasil voltará a ser um país livre das amarras ideológicas [...]” (BRASIL, 2019).

³ Conferir em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/01/leia-a-integra-do-discurso-de-bolsonaro-na-cerimonia-de-posse-no-congresso.shtml>. 01 jan. 2019. Acesso em: 14 maio 2022.



Em (1), os termos **vamos**, **nossa** e **nostros**, presentes no enunciado, recuperam o sujeito “nós”, reescrevendo, por elipse, **povo brasileiro** e **Brasil**. Nesse caminho, **povo brasileiro** e **Brasil** articula-se com a sequência linguística **unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões, a tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero**. Essa relação de linguagem atribui sentido a partir de uma enumeração (**unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões, a tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero**), em que *Brasil* é significado pelos termos que o constituem.

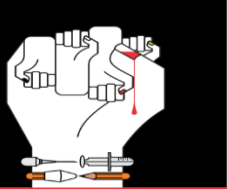
Em seguida, temos que **conservando valores** articula-se a **nostros**, por incidência. Assim, a partir das relações de sentido constituídas, produz-se um argumento de que os valores do povo brasileiro e do Brasil são os enumerados no enunciado, e não outros.

Ainda no primeiro trecho do enunciado, **vamos unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero**, está articulado com **conservando nostros valores**, sustentando, a partir disso, sentidos de que a noção de valor está diretamente associada à princípios conservadores e religiosos e inerentes ao Brasil e ao povo brasileiro, o que é também sustentado pelas relações de reescrituração e articulação elencadas acima.

No trecho **O Brasil voltará a ser um país livre das amarras ideológicas**, temos que **país** reescritura *Brasil*, que se articula com **livre das amarras ideológicas** e com **voltará**, fazendo funcionar sentidos de que o país não possuía amarras ideológicas anteriormente. A articulação entre os trechos **Vamos unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero, conservando nostros valores** com **O Brasil voltará a ser um país livre das amarras ideológicas**, portanto, apontam para dois sentidos de *Brasil*: por um lado, *Brasil* é constituído a partir de memoráveis que recortam o conservadorismo, fazendo funcionar sentidos que retomam uma ordem moral enquanto balizadora da instituição nacional, defendendo sua manutenção no contexto cultural e civilizatório; por outro lado, significa *Brasil* pela relação com o cristianismo, vinculando a religião a discussões políticas e sociais, na mesma medida que alinha convicções e princípios religiosos como constituintes do país.

Vejamos o DSD a seguir:





Quadro 1: DSD de **Brasil**

Brasil | união, família, resgate, religião, tradição, livre

Brasil | amarras ideológicas

778

Fonte: Elaboração própria.

As relações de linguagem demonstradas acima produzem sentidos de resgate da nação, principalmente no que tange aos valores associados ao conservadorismo e à religião, uma vez que apresenta o país a partir da ideia de retomada de conceitos abandonados e da preservação do que, para o Locutor, compõe *Brasil*. É possível, então, observarmos sentidos que posicionam o Locutor como salvador da pátria, herói que ajudará o país a se livrar das amarras ideológicas.

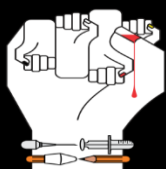
Assim, podemos chegar nas seguintes paráfrases:

- O Brasil é um país cristão e conservador;
- Iremos fazer o Brasil voltar a ser o que era;
- A política/o governo não conservador(a) não contempla o país e o povo brasileiro.

CONCLUSÕES

As relações de sentido constituídas nas análises enunciativas nos permitem sustentar, argumentativamente, que *Brasil* é constituído no texto a partir da referência do conservadorismo e do cristianismo, ao passo que essas características são atribuídas enquanto intrínsecas ao *Brasil* e ao *povo brasileiro*. Desse modo, funcionam sentidos que apontam para a necessidade de resgate de valores tradicionais e religiosos para, igualmente, resgatar o país.

Ainda, percebemos sentidos que posicionam o Brasil conservador e cristão a partir da retomada de valores abandonados, fazendo significar que Brasil já esteve livre das amarras ideológicas, que é o estado natural e imanente do país e do povo brasileiro, e que o anseio comum é pela restauração das características ditas tradicionais.



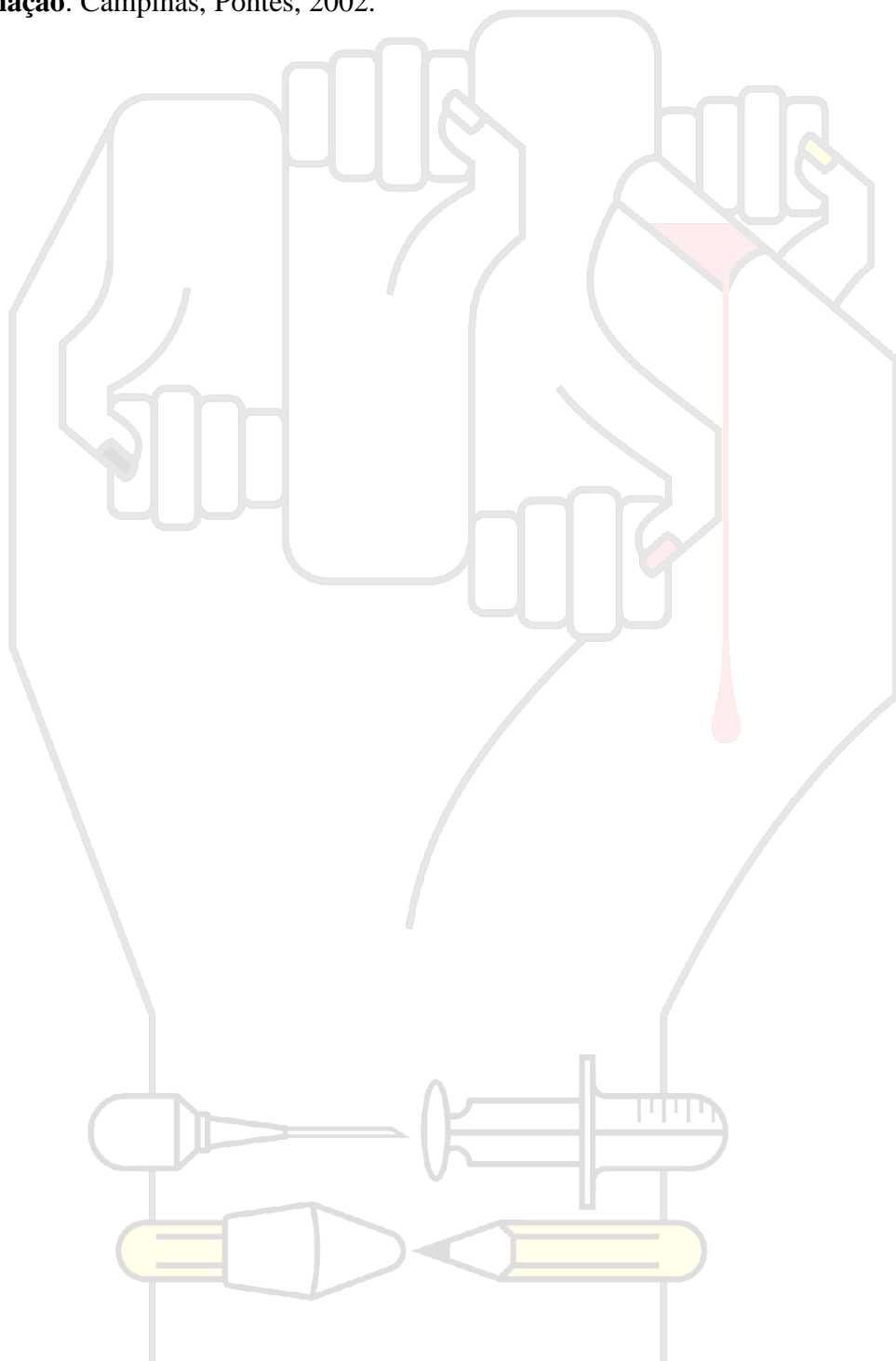
PALAVRAS-CHAVE: Brasil. Semântica do Acontecimento. Sentido.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, E. R. J. **A Enumeração: Funcionamento Enunciativo e Sentido.** Cadernos de Estudos Linguísticos (UNICAMP), Campinas, 2009.

GUIMARÃES, E. R. J. **Semântica do Acontecimento: Um estudo enunciativo da designação.** Campinas, Pontes, 2002.

779



Realização:



Apoio:

